



AMORIM

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Contas consolidadas

31 de Dezembro de 2013

☐ Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

☐ Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

Contas consolidadas

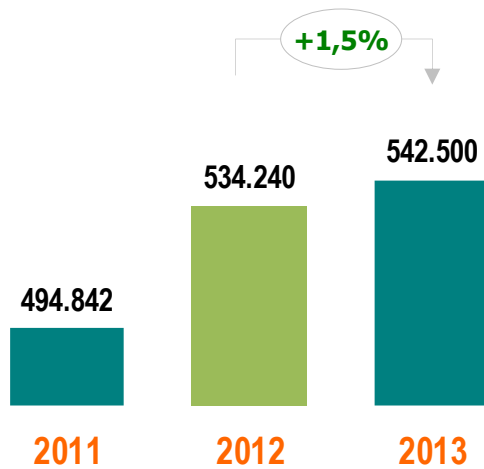
- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Unidade: milhares de euros

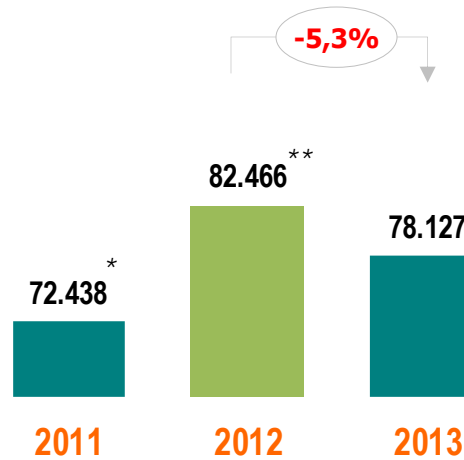
- ❑ Exercício de 2013 registou o segundo melhor ano de sempre da CORTICEIRA AMORIM;
- ❑ Vendas atingiram os 542,5 milhões de euros (M€) (+1,5%). Vendas comparáveis -1% (-5M€);
- ❑ Efeito cambial desfavorável nas vendas: 7M€;
- ❑ Menos vendas madeiras (5M€) e cortiça não laborada (3M€);
- ❑ EBITDA corrente (78,1M€ = 14,4% das vendas) e EBIT corrente (56,6M€) registaram uma descida de 5,3% e 7,6% face aos valores apresentados em 2012 (impacto cambial: -7M€);
- ❑ Constituição de provisões de 8M€ (I. Selo: 2,7M€; IRC: 5,3M€)
- ❑ Resultado Líquido de 30,339M€ (2012: 31,055M€), apresenta uma quebra de 2,3%;
- ❑ Dividendos distribuídos no valor de 20,1M€ (2012: 20,2M€);
- ❑ Capex atingiu os 26,8M€ (2012: 21,4M€);
- ❑ Campanha de cortiça: mais quantidade e preço similar face a campanha de 2012;
- ❑ Endividamento líquido de 104,4M€ (2012: 121,6M€).

Principais indicadores consolidados

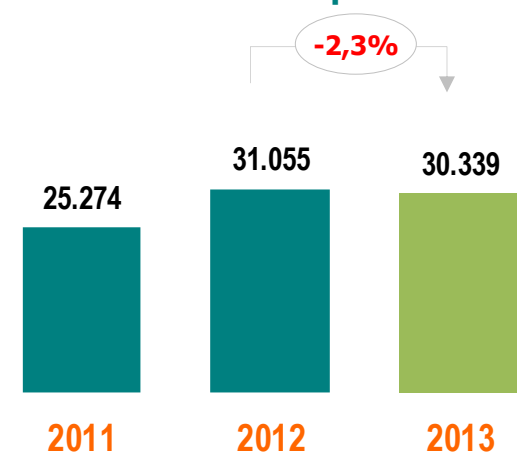
Vendas



EBITDA corrente



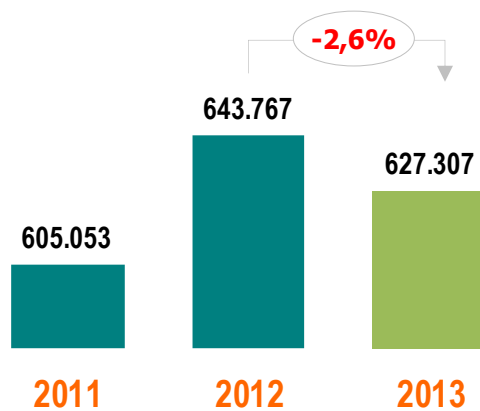
Resultado Líquido



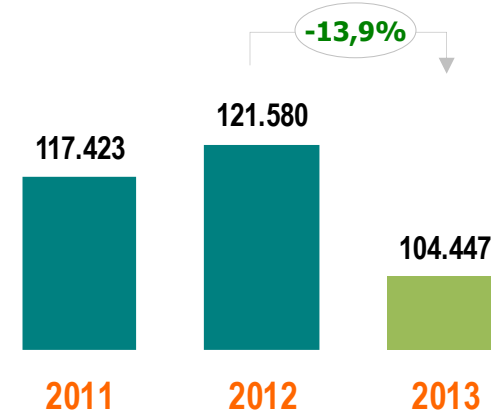
* Exclui write-off Goodwill SNL e US Floors (5.792).

** Exclui write-off GW Norte Africa, imparidade terreno e IVA Argentina (5.240)

Total do Activo



Endividamento Líquido



Unidade de Negócios:

Matérias-Primas

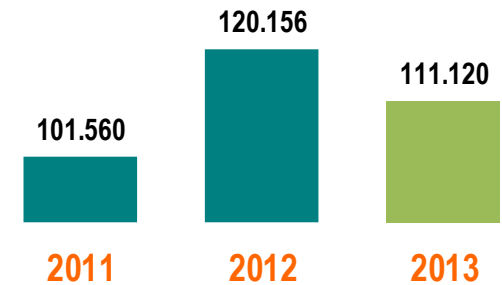
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

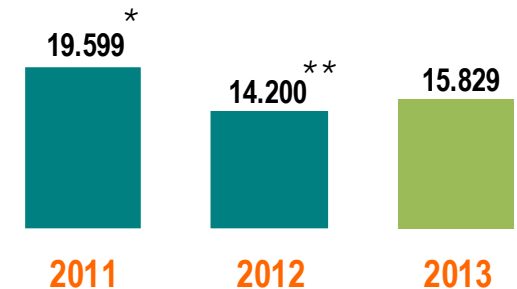
☐ Menos actividade e melhores resultados

- Vendas para a cadeia de valor do grupo diminuíram 5,6% (campanha de 2012 inferior à média);
- Melhoria de margens e rendimentos;
- EBITDA registou subida de 11,5% (15,8M€);
- Melhoria das condições climatéricas proporcionou uma boa campanha 2013;
- Ficaram asseguradas as necessidades de matéria-prima para laborar em 2014, em condições não muito diferentes das obtidas na campanha anterior;
- Consolidação métodos de trabalho na preparação da cortiça;
- Continuação da modernização da fabricação de discos (champanhe e Twin Top®)

Vendas



EBITDA corrente



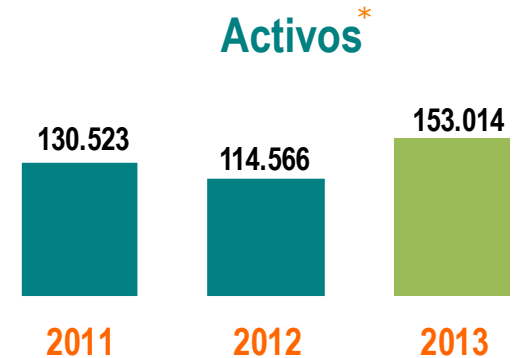
* exclui 2200 K€ (3T11) relativo a imparidades
 ** exclui 1995 K€ (2T12) relativo a imparidades

☐ Actividade industrial

- Menos cortiça trabalhada;
- Rentabilidade das unidades preparadoras aumentou significativamente.

☐ Perspectivas

- Aumento de actividade (mais cortiça trabalhada);
- Estabilidade na actividade de compra de cortiça: garantir necessidades do Grupo, aliviando eventual pressão sobre a compra;
- Manutenção da rentabilidade registada em 2013;
- Maior eficiência industrial e optimização dos fluxos de transporte



Unidade de Negócios:

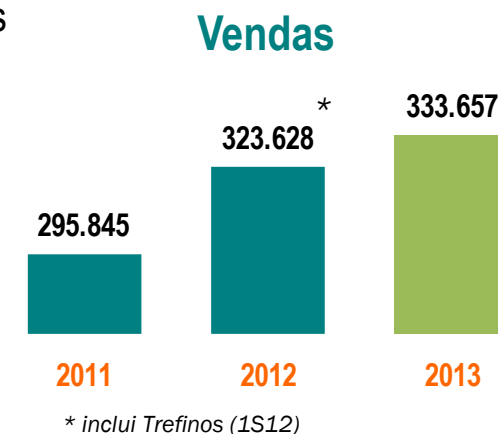
Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas: 333,6 M€ (+3,1%) (aumento comparável: -1,1%)

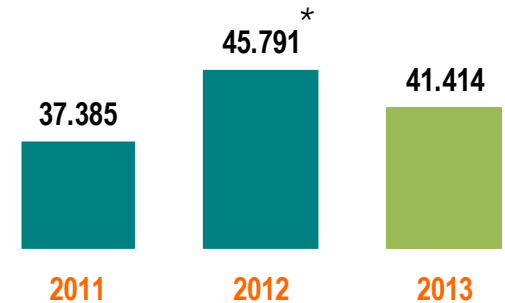
- Abrandamento de mercados importantes (França e Austrália); Crescimentos assinaláveis no mercado espanhol (13%) e italiano (7%); Destaque ainda para a Rússia e Geórgia;
- Impacto cambial negativo (-4,8M€: USD/ZAR/AUD/CLP);
- Desempenho por família de produto:
 - Rolhas Naturais:
 - ao nível de 2012, mas com variações por mercado importantes:
 - quebra na França / Suíça / Austrália;
 - subida na Argentina / Espanha;
 - redefinição estratégia comercial / plano de reestruturação da força de vendas.
 - Rolhas de Champanhe:
 - aumento de 2,5% justificado pelo efeito positivo quantidade e efeito negativo câmbio;
 - destaque positivo para Itália e Espanha.
 - Rolhas Neutrocork®:
 - crescimento de 5,9% justificado pelo volume;
 - crescimento nos maiores mercados.
 - Rolhas Twin Top®:
 - quebra de 12,4% justificado pelo efeito volume:
 - Redução de vendas no mercado americano (após aumento significativo em 2012).



☐ Actividade operacional

- Decréscimo da margem bruta percentual penalizada pela desvalorização do USD (câmbio médio 1,328 vs 1,285);
- Custos operacionais comparáveis registaram decréscimo (1,9%);
- EBITDA registou uma quebra de 9,5% (quebra da margem bruta não compensada pela descida dos custos operacionais).

EBITDA corrente



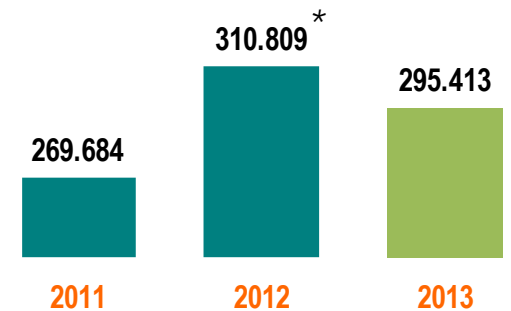
* exclui 3245 K€ relativo a imparidades

* inclui Trefinos (1S12)

☐ Outros

- Lançamento de novos produtos:
 - Helix e Wine Top
- Melhoria nos processos de acabamento de rolhas naturais:
 - Lavações e sistemas de tratamento
- Integração do grupo Trefinos na estrutura operacional.

Activos*



* inclui Trefinos

☐ Perspectivas

- Continuação do crescimento do mercado do vinho nos EUA, Ásia (Índia e China) e Brasil;
- Libertação de activos não afectos;
- Aumentar taxa de retenção/fidelização de clientes;
- Aumento da quota de mercado;
- Introdução de novos produtos;
- Melhorar rácio “volume-mix versus valor” favorecendo produtos com maior potencial de crescimento e maior valor percebido pelos clientes;
- Reforço da estrutura de produção: eficiência operacional e parcerias.

Unidade de Negócios:

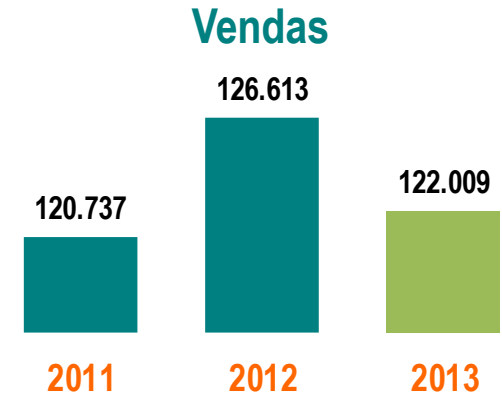
Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas com decréscimo 3,6% (prod. fabricado = 2012)

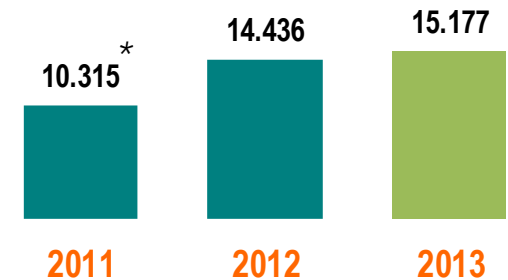
- Vendas de produtos fabricados ao nível do ano anterior, mas afectadas pela desvalorização cambial do USD (0,6M€);
- As vendas de mercadorias (madeiras/laminados) com quebras de cerca de 5M€ agravaram a tendência de descida dos anos anteriores;
- Oferta de gamas de produtos com maior valor acrescentado permitiram aumentar margem do negócio ;
- Bom desempenho nos mercados norte-americanos e escandinavos; Mercado russo afectado por adequação dos níveis de stocks na cadeia de distribuição;
- Desempenho positivo das vendas da gama LVT.



☐ Actividade operacional

- Redução dos custos operacionais mais do que compensa perda da margem bruta (menos vendas e aumento custo cortiça)
- Evolução EUR/USD com efeito desfavorável;
- EBITDA alcança 15,2 M€ (+5,1%)

EBITDA corrente

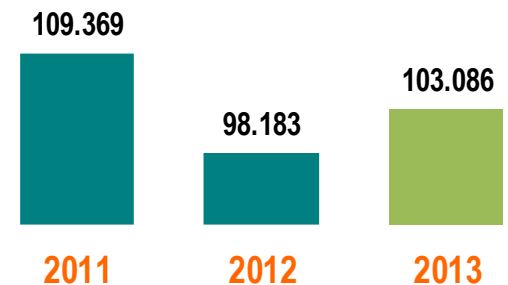


* exclui 3592 K€ relativo a imparidades

☐ Perspectivas

- Sucesso das colecções Artcomfort (visuais, acabamentos e dimensões);
- Consolidação da rentabilidade em todas as áreas geográficas;
- Exploração de oportunidade em novos mercados com alargamento da cobertura de distribuição existente.

Activos*





AMORIM

Unidade de Negócios:

Aglomerados Compósitos

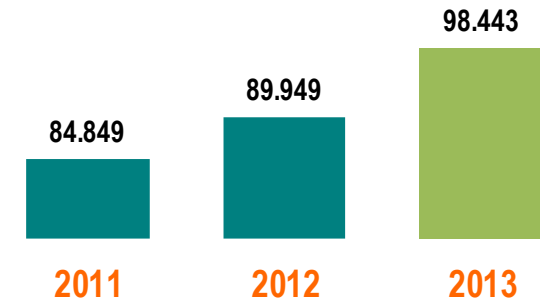
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

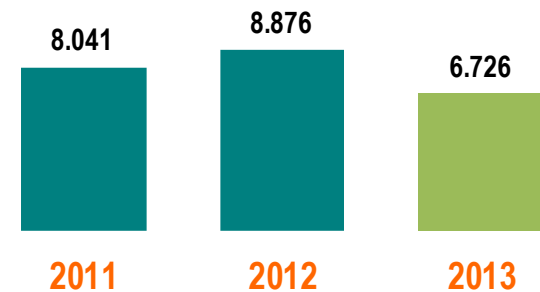
☐ Vendas – aumento de 0,7% em produtos acabados clientes finais (+9,4% em vendas totais c/ incl. aparas)

- Melhoria no segundo semestre; bom desempenho do mercado norte-americano;
- Vendas em quebra nas aplicações para a Indústria (o mais importante sector), para *Sealing* e Construção (excepto EUA);
- Construção: destaque para o mercado americano;
- Efeito positivo dos preços de venda praticamente anulado pelo efeito desfavorável cambial;
- Aumento dos custos cash: energia e transportes;
- Gastos relacionados com descontinuação da produção (Espanha: 1,1M€)
- A salientar o efeito ainda não potenciado da entrada em funcionamento da nova prensa (arranque).
- Nova prensa DBP e China ainda a pesar negativamente.
- EBITDA com quebra de 2,2M€ (-24%) mas apresentando uma melhoria face ao semestre (-42%);

Vendas

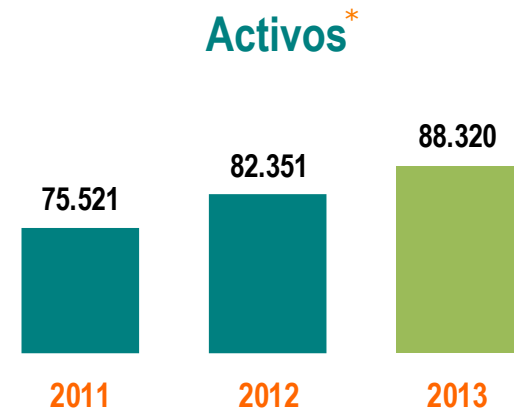


EBITDA corrente



☐ Perspectivas

- Aproveitamento do aumento de capacidade e da nova tecnologia DBP permitirá aumento de rentabilidade;
- Parcerias com *players* locais;
- Incremento venda de novos produtos (campos desportivos / transportes / DBP)



Unidade de Negócios:

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

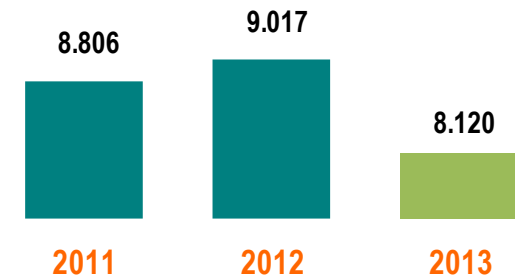
☐ Vendas – decréscimo 10%

- Adiamento de projectos influenciou adversamente a actividade;
- Quebra justificada pelo volume;
- Manutenção do crescimento nos mercados asiáticos não contrabalançou quebras no mercado francês (mercado mais importante), italiano e médio oriente
- Decréscimo do EBITDA justificado por menos vendas e subida preço matérias-primas.

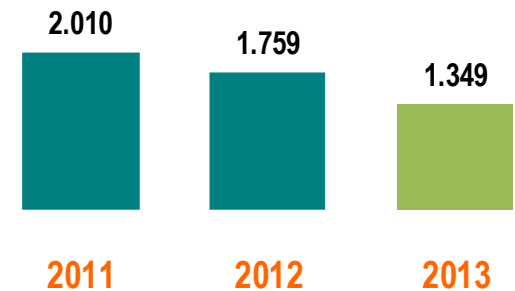
☐ Perspectivas

- Enfoque no MDFachadas;
- Maior visibilidade e utilização dos produtos

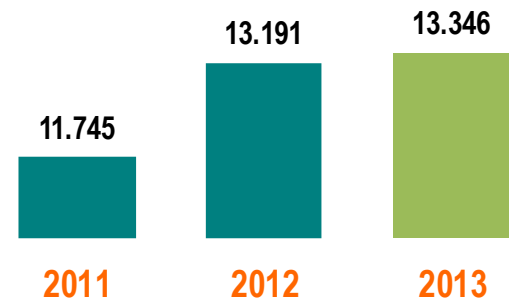
Vendas



EBITDA corrente



Activos*

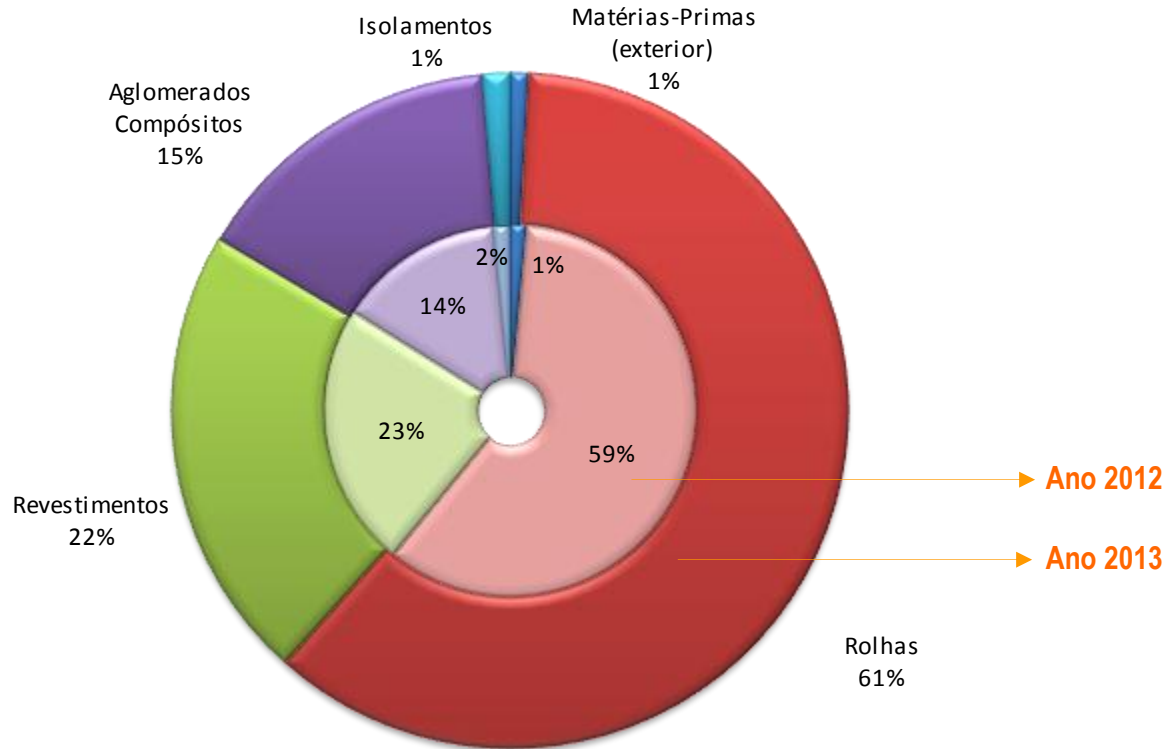


Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

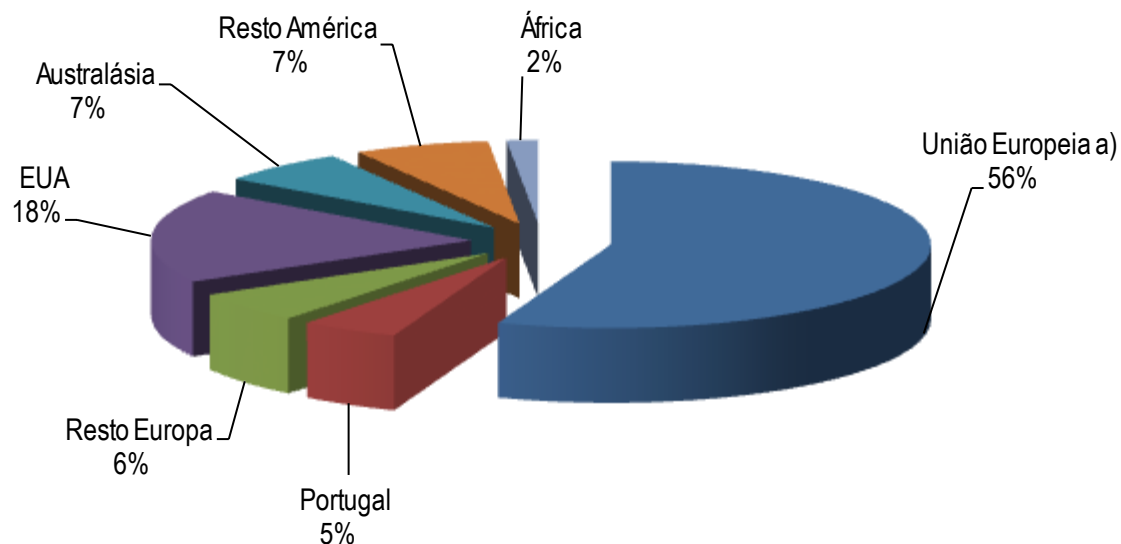
Unidade: milhares de euros

Vendas por Unidade de Negócios



	2011	2012	2013
Matérias-Primas (exterior)	0,7%	1,4%	0,9%
Rolhas	58,9%	59,4%	60,7%
Revestimentos	23,7%	23,0%	21,9%
Aglomerados Compósitos	14,9%	14,5%	15,2%
Isolamentos	1,7%	1,6%	1,3%

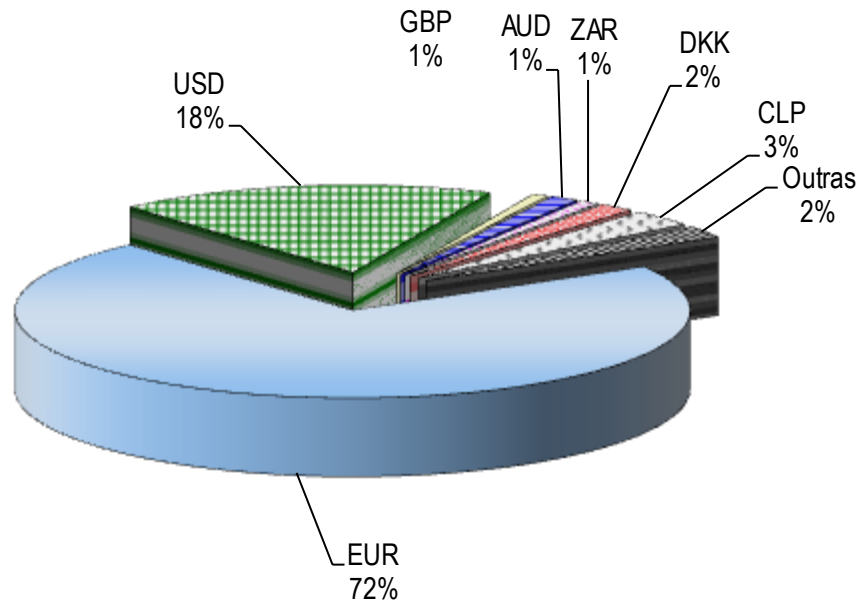
Vendas por mercado



	2011	2012	2013
União Europeia a)	55,4%	54,5%	55,7%
Portugal	4,9%	5,0%	5,0%
Resto Europa	6,3%	7,1%	6,0%
EUA	17,2%	18,0%	18,3%
Australásia	6,9%	6,8%	6,6%
Resto América	7,5%	6,8%	6,8%
África	1,6%	1,7%	1,6%

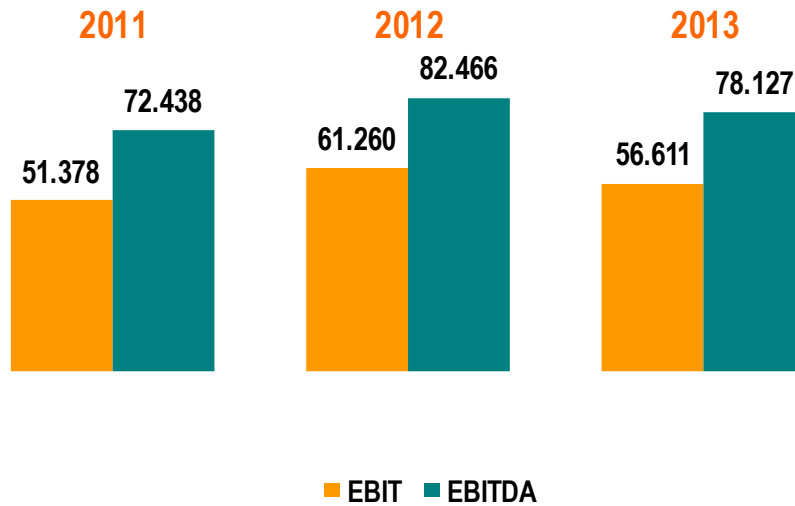
a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

Vendas por divisa



	2011	2012	2013
EUR	70,6%	69,0%	71,8%
USD	18,0%	19,5%	18,2%
GBP	0,7%	0,7%	0,8%
AUD	2,0%	2,0%	1,3%
ZAR	0,9%	1,1%	0,9%
DKK	0,2%	1,8%	1,7%
CLP	3,4%	3,3%	3,1%
Outras	4,3%	2,7%	2,2%

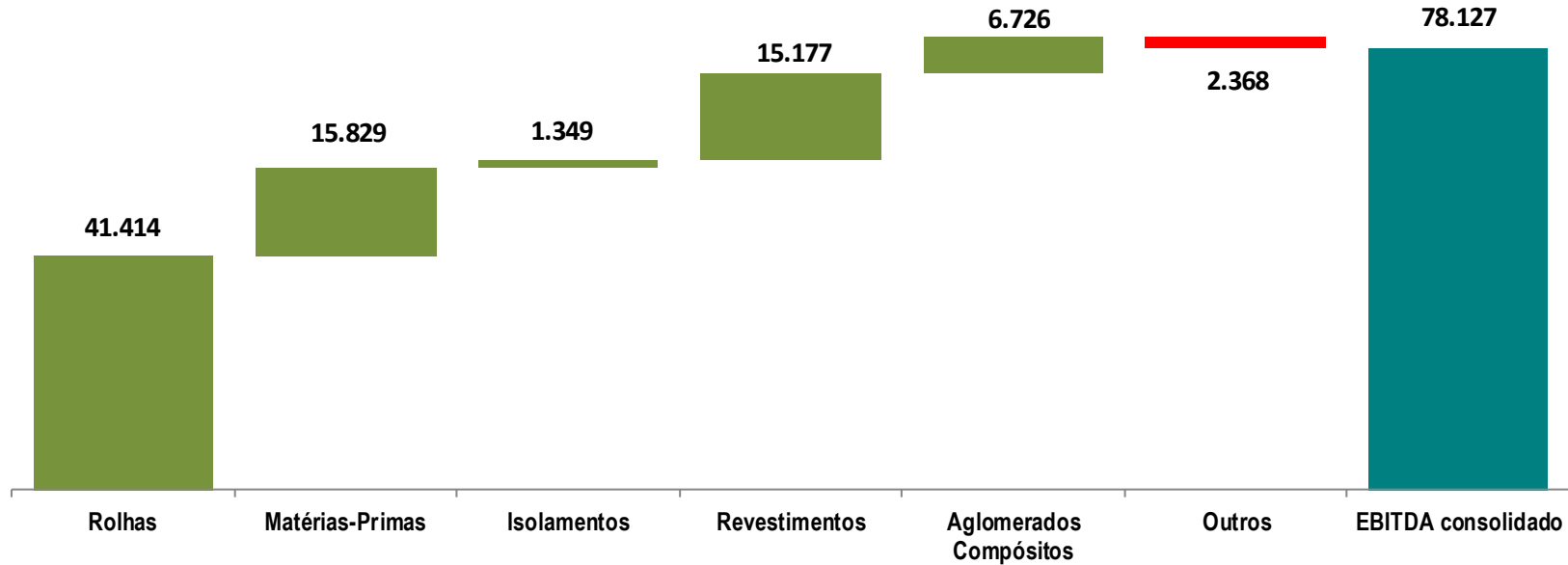
Evolução do EBIT e EBITDA



	2011	2012	2013
Margem Bruta	255.007	273.960	277.483
Outros Custos Operacionais (correntes)	200.587	212.700	220.872
EBIT	51.378	61.260	56.611
EBITDA	72.438	82.466	78.127

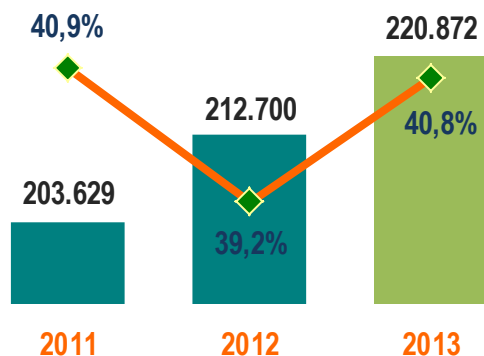
¹ Exclui gastos não recorrentes e valor de indenizações (2011: 3042)

EBITDA por Unidade de Negócios



	2011	2012	2013
Matérias-Primas	25%	17%	20%
Rolhas	48%	54%	51%
Revestimentos	13%	17%	19%
Aglomerados Compósitos	10%	10%	8%
Isolamentos	3%	2%	2%

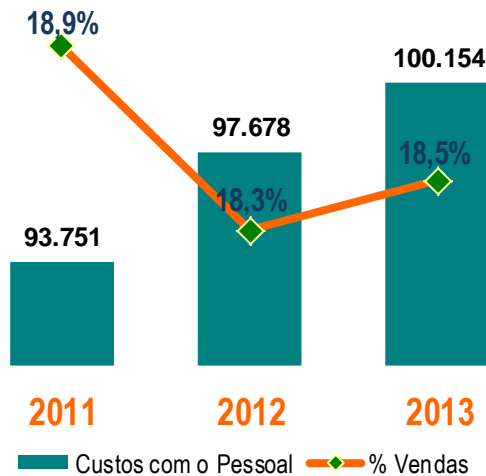
Valor e % (Produção):



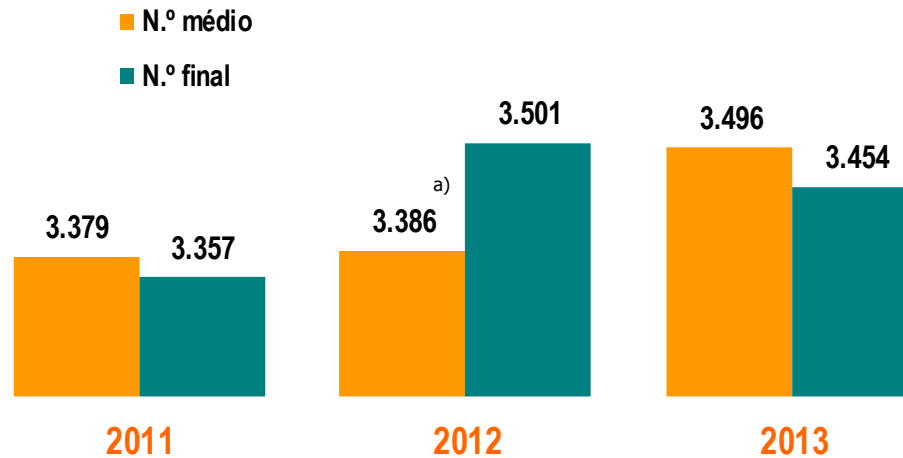
■ Total Custos operacionais (correntes) ◆ % da Produção

	2011	2012	2013
Fornecimentos e serviços externos	86.602	93.205	97.266
Custos com o pessoal	93.751	97.678	100.154
Depreciações	21.060	21.206	21.516
Ajustamentos de imparidade de activos	1.872	1.007	1.930
Outros custos (-) e proveitos operacionais	-344	397	-6
Total Custos operacionais (correntes)	203.629	212.700	220.872
% da Produção	40,9%	39,2%	40,8%

Valor e % (Vendas):

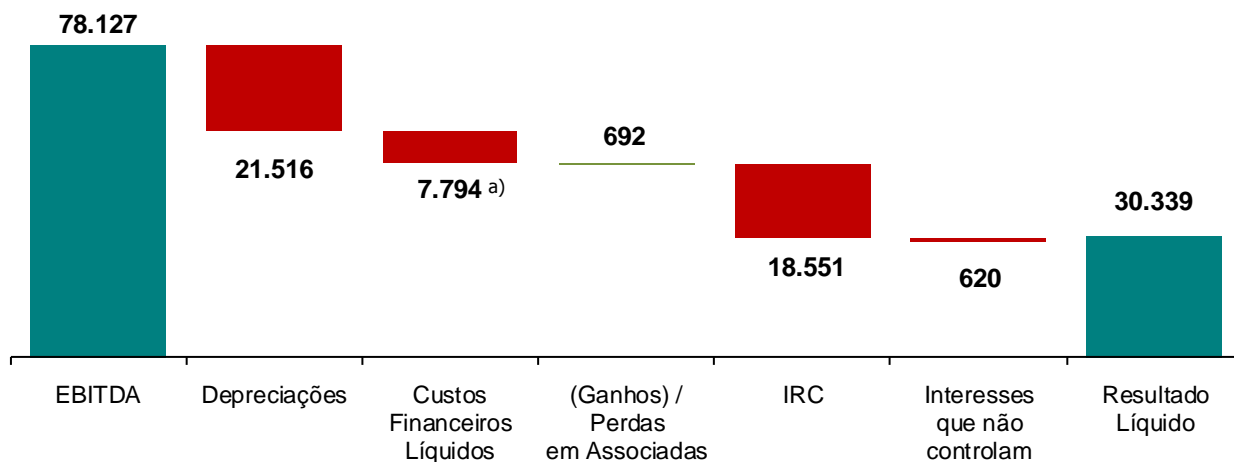


Volume de Emprego:



a) Não inclui efeito perímetro (Trefinos 74 e Timberman 10)

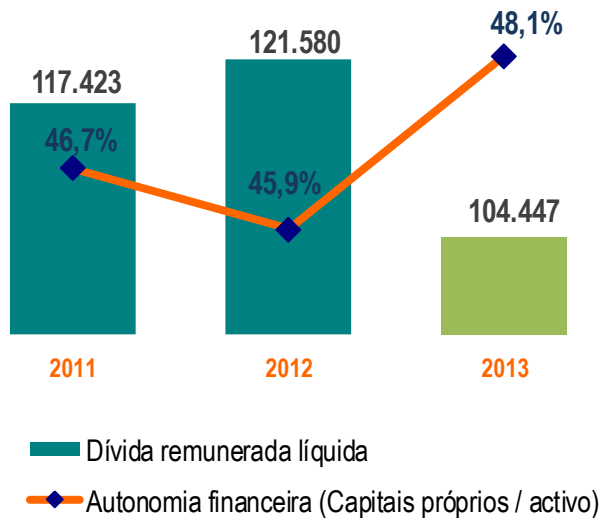
Resultado Líquido



	2011	2012	2013
EBIT corrente	51.378	61.260	56.611
Custos financeiros líquidos	5.515	6.153	7.794 ^{a)}
Gastos não Recorrentes	5.792	6.979	0
Ganhos/Perdas (-) em Participadas	91	-192	692
Res. antes de Impostos e Int. Minoritários	40.162	47.936	49.509
IRC	13.747	16.203	18.551
Interesses Minoritários	1.141	678	620
Resultados Líquidos	25.274	31.055	30.339

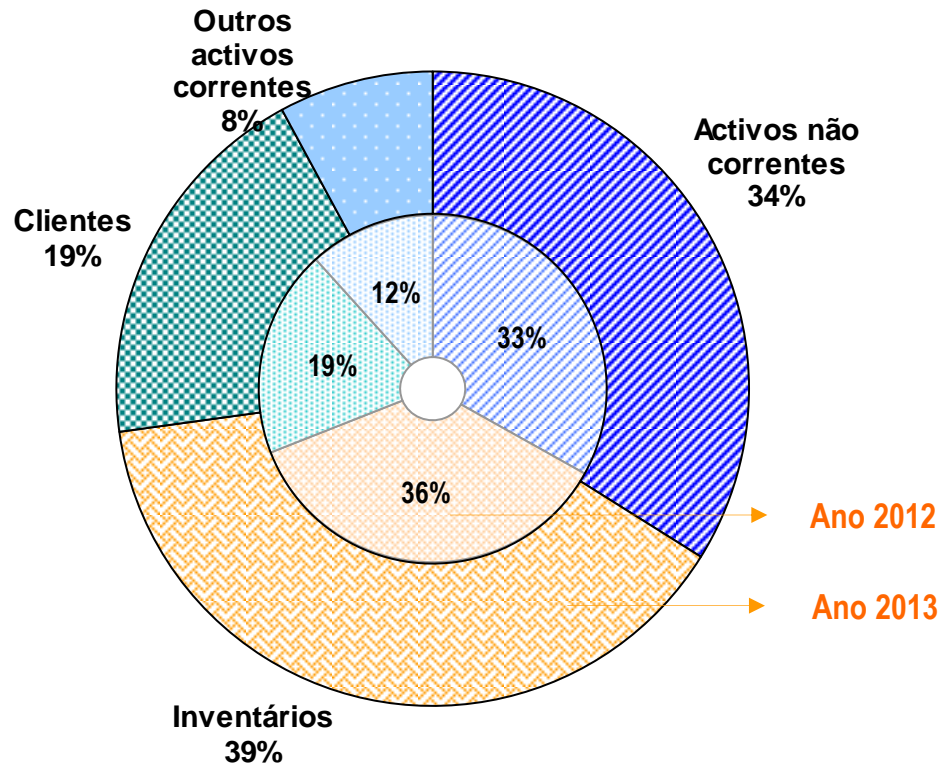
a) Inclui provisão I. Selo 2.657

Endividamento líquido e Autonomia financeira:



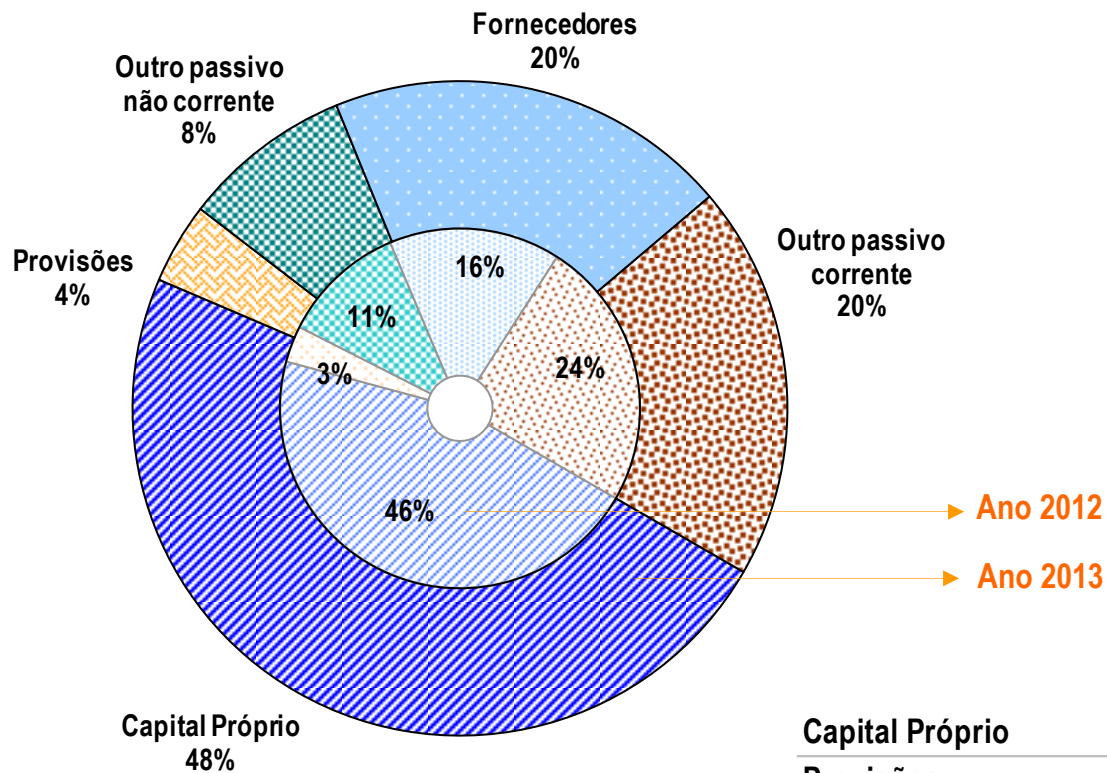
	2011	2012	2013
Dívida remunerada líquida	117.423	121.580	104.447
Capitais próprios	282.292	295.247	301.737
EBITDA/Juros	18,5	16,9	20,8
Autonomia financeira (Capitais próprios / activo)	46,7%	45,9%	48,1%
Gearing (Dívida rem. líq. / Capitais próprios)	41,6%	41,2%	34,6%

Activo Líquido



	2011	2012	2013
Activos não correntes	207.869	213.168	212.744
Inventários	224.922	231.211	244.063
Clientes	116.758	124.108	121.069
Outros activos correntes	55.504	75.279	49.431
Total Activo líquido	605.053	643.767	627.307
Capex	25.564	21.373	26.834

Capital Próprio e Passivo



	2011	2012	2013
Capital Próprio	282.292	295.247	301.737
Provisões	16.700	21.038	25.085
Outro passivo não corrente	79.092	72.080	51.353
Fornecedores	105.939	99.240	125.203
Outro passivo corrente	121.030	156.162	123.929
Total Passivo	322.761	348.520	325.570

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

	Dezembro 2013	Dezembro 2012
Activos não Correntes	212.744	213.168
Activos Correntes		
Inventários	244.063	231.211
Outros Activos Correntes	170.499	199.388
Total de Activos Correntes	414.562	430.600
Total Activo	627.307	643.767
Capital Próprio (inclui Int. que não controlam)	301.737	295.247
Passivos não Correntes		
Dívida Remunerada	33.623	52.363
Outros Passivos não Correntes	42.815	40.755
Total Passivos não Correntes	76.438	93.118
Passivos Correntes		
Dívida Remunerada	78.612	108.231
Outros Passivos Correntes	170.520	147.171
Total Passivos Correntes	249.132	255.402
Total Passivo e Capital Próprio	627.307	643.767

Principais Indicadores

	2013	2012	Variação	4T13	4T12	Variação
Vendas	542.500	534.240	1,5%	123.359	125.749	-1,9%
Margem Bruta – Valor	277.483	273.960	1,3%	67.765	66.195	2,4%
	1) 51,2%	50,5%	+0,7 p.p.	49,9%	50,8%	-0,88 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	220.872	212.701	3,8%	54.332	52.191	4,1%
EBITDA corrente	78.127	82.465	-5,3%	19.028	20.061	-5,1%
EBITDA/Vendas	14,4%	15,4%	-1,03 p.p.	15,4%	16,0%	-0,53 p.p.
EBIT corrente	56.611	61.259	-7,6%	13.433	14.004	-4,1%
Gasto não recorrentes	3) 0	6.978	-100,0%	0	2.384	-
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	30.339	31.055	-2,3%	5.204	4.567	13,9%
Resultado por acção	0,242	0,246	-1,9%	0,041	0,036	14,3%
Dívida remunerada líquida	104.447	121.579	-17.132	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5) 1,30	1,47	-0,17 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4) 20,8	17,2	3,64 x	25,3	20,5	4,75 x
Autonomia financeira	2) 48,1%	45,9%	+2,2 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios/ Total balanço

3) Valores referem-se Imparidade de Goodwill e outras imparidades

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, nº 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Email: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com